

Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2021 da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da AMESC, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para tratar do disposto no Edital de Convocação nº 001/2021, presidida pelo presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul, Sr. Moacir Francisco Teixeira. A assembleia contou, ainda, com a presença do prefeito de Jacinto Machado João Batista Mezzari; prefeito de Meleiro Eder Mattos; o prefeito de Araranguá César Antônio Cesa; Prefeito de Balneário Arroio do Silva Evandro Scaini; Prefeito de Ermo Paulo Della Vechia; Prefeito de Morro Grande Clélio Olivo; Prefeito de Passo de Torres Valmir Rodrigues; Prefeita de Sombrio Gislaine Cunha; Prefeito de Turvo Sandro Cirimbelli; Prefeito de Santa Rosa do Sul, Almides Roberg Silva da Rosa; prefeito de Balneário Gaivota, Everaldo dos Santos, o gerente executivo ad hoc da AMESC, Alexsander dos Santos; o assessor jurídico da AMESC, Dr. Marcelo Rovaris de Luca; Assessor Jurídico de Timbé do Sul, Dr. Jorge Acir Cordeiro; Procurador do Município de Araranguá, Dr. Daniel Menezes de Carvalho Rodrigues; Tendo a seguinte ordem do dia: 1) Retorno das aulas presenciais nos Municípios da AMESC; 2) Vacinação contra o COVID-19 no âmbito da AMESC; 3) Consórcio Intermunicipal Multifinalitário de Gestão Pública da AMESC (CIMGEPA); 4). Assuntos Gerais. O presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul abriu a reunião cumprimentando a todos, falando sobre a importância da AMESC e das bandeiras da entidade, da necessidade das decisões serem colegiadas; Prefeita Gislaine falou sobre uma reunião on line entre os Secretários de Educação sobre a volta as aulas; prefeito Scaini questionou sobre quem já fez o PLACON? Nenhum dos municípios possui o PLACON aprovado, sendo que a maioria está realizando elaboração do mesmo; Prefeito Valmir sugeriu elaboração de documento colegiado sobre o assunto; os prefeitos falaram sobre o problema da reabertura das creches e que muito municípios talvez não abrirão nesse período e cada um fará gestão individual nesse particular; que provavelmente prevalecerá o modelo híbrido na educação; Prefeito Cesar disse que entende que o retorno de aulas não será em breve, em virtude que muitas pessoas estão morrendo ainda; Prefeito Scaini durante a reunião informou que o colegiado da educação irá deliberar por retorno as aulas conforme o Estado determinou; Em conjunto, os prefeitos deliberaram por ajustar seus calendários escolares para iniciar as aulas a partir do dia 01/03/2021, nos municípios AMESC; com relação a pandemia do COVID, foi entendimento consensual que os municípios já estão fazendo o seu máximo e entendem não haver nada a fazer nesse momento, além do que já ocorre; que o grande problema está nos municípios Balneários, os quais também já estão dentro das normas e esforçando para contar a proliferação da COVID-19; com relação ao CIMGEPA, foi passada a palavra ao prefeito João Batista Mezzari, de Jacinto Machado, atual presidente do consórcio, que falou sobre área de atuação, informando os valores que já foram repassados até o momento, bem como os

contratos em vigor; falou ainda sobre a necessidade de atualização de cadastro dos municípios na Receita Federal para fins de concretização da prestação de contas do consórcio; que há possibilidade de obtenção de mais recursos para a manutenção do programa de recuperação das estradas; que após a prestação de contas, será realizada nova reunião para tratar de assuntos inerentes aos consorciados.; que algumas despesas estão sendo suportadas pela AMESC; Com relação ao CISAMESC, o Presidente fez considerações sobre o consórcio, sua importância, as responsabilidades de cada município e o atual momento do consórcio e a necessidade de dar um encaminhamento definitivo sobre o assunto; que alguns municípios já foram para a CISAMREC e que foi deliberado entre prefeitos que há possibilidade de migração dos demais, permanecendo também no CISAMESC; o prefeito César Cesa disse que o CISAMESC é interessante e que ve com ressalva essa dependência da região de Criciúma, mas que na atualidade é impossível a continuidade do consórcio; que o problema de Araranguá é a UPA, onde existem muitos funcionários e que talvez seja terceirizado, que há necessidade de reduzir o quadro do CISAMESC para passar essa fase, de reduzir despesas e transferir os trabalhos para a sede da AMESC, com a ideia de não pagar aluguel; tudo para recuperar a situação financeira do consórcio; prefeito Scaini falou sobre a dívida com fornecedores e a necessidade de saber sobre a questão de compensação de impostos que o consórcio discute; presidente Moacir disse que há necessidade de eleger nova diretoria para que seja substituída a atual, em face da proximidade do término do mandato; o prefeito Almides disse que todos estão demonizando o CISAMESC, mas que é importante para a região, principalmente, para os pequenos municípios, entendendo que deva haver consenso na formação de uma diretoria que em conjunto administre a entidade para tentar reerguê-la; diversos prefeitos manifestaram-se sobre a inexatidão de informações, o atraso no pagamento de médicos e remédios, bem como a suposta existência de débito com fornecedores que gira em torno de R\$ 3.500.000,00, podendo chegar a aproximadamente R\$ 16.000.000,00 caso ação judicial que discute impostos seja improcedente; depois de muitas deliberações resolveram suspender a reunião para convocar o prefeito Roberto Biava, atual vice presidente do CISAMESC, para a reunião, a qual deverá retomar os trabalhos às 08 horas do dia 22/01/21; reiniciada a reunião, o presidente da AMESC mencionou que há entendimento que o vice-presidente do CISAMESC estaria em exercício em virtude da saída do ex-prefeito Aldoir Cadorin da gestão municipal; prefeito Roberto Biava disse entender que o atual gestor ainda é o ex-prefeito Aldoir Cadorin e há necessidade de eleger a nova diretoria, uma vez que não assumirá a presidência por entender que a gestão ainda cabe ao ex-prefeito Aldoir; os prefeitos deliberaram então por solicitar a presença na reunião do ex-prefeito Aldoir Cadorin, atual presidente da CISAMESC para tratar de assuntos de interesse da entidade, tendo então o presidente realizado ligação para o ex-prefeito Aldoir que prontamente se dispôs a comparecer ao ato; com o ingresso do ex-prefeito Aldoir, o presidente da AMESC reiniciou a reunião, fez uma explanação do que ocorrera até o momento e foi passada a palavra do ex-prefeito Aldoir que falou sobre a situação atual do CISAMESC; Após vários debates sobre o CISAMESC e a

explicação do presidente Aldoir, os prefeitos entenderam a necessidade de reestruturar o consórcio com a finalidade de reduzir despesas e resgatar a austeridade da entidade, eis que importante para a região da AMESC, tendo todos deliberaram por anuir e consentir que o atual presidente do CISAMESC realize a dispensa imediata dos funcionários/colaboradores que auxiliam na administração daquele consórcio, tomando as medidas jurídicas cabíveis, tudo com o intuito de reduzir o quadro de pessoal e das despesas da entidade, bem como que todos os materiais, equipamentos, documentos e estoque de medicamentos sejam transferidos para espaço físico existente na sede da AMESC, com o intuito de reduzir despesas com aluguel; o ex-prefeito Aldoir disse que diante da resolução da Assembléia de prefeitos que fazem parte também do CISAMESC tomará imediatamente essas providências e que solicitará apoio da Assessoria Jurídica do CISAMESC e do contador da entidade, que é servidor público do município de Sombrio, cedido ao consórcio; Nada mais ha declarar, eu, Eder Mattos, primeiro secretário, lavrei a presente ata que vai por mim e os membros da diretoria, devidamente assinada. Araranguá, vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um.